

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, de vinte e nove de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro

Em vinte e nove dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas dez e nove horas e trinta minutos, reuniu na sede social, à Torre dos Almadas, na rua da Rainha Dona Maria Segunda, da cidade de Guimarães, a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, com a seguinte Ordem de Trabalho: "Primeiro - Análise da Actividade da Associação no ano de 1974, disp, de mil novecentos e setenta e quatro; Segundo: Eleição dos Corpos Coelector para o ano de mil novecentos e setenta e cinco." Constituíram a Mesa desta Assembleia Geral os Associados Senhor António Faria Martins, como Presidente, Doutor Adelinio José Ribeiro Machado de Alencar e Senhor Albertino Faria Martins, como primeiro e segundo secretários, respectivamente. Iniciados os trabalhos e tendo sido dispensada a leitura da Acta da Sessão anterior, entou-se no

primeiro número da ordem do Dia - "Análise da Actividade da Associação no ano de mil novecentos e setenta e quatro" - para o que o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, que se referiu logo de entrada ao descontentamento que sabia existir nalguns associados sobre a maneira como a Associação foi feita durante os últimos meses. Disse que até Abril houve reuniões regulares da Associação, digo, da Direcção e que as Circulares foram enviadas mensalmente e sem atrasos, mas que os acontecimentos políticos ocorridos naquele mês fez uma mobilização de todas as pessoas para outras actividades, o que condicionou uma menor actividade da Associação. Referiu-se em seguida à necessidade que há em rever os Estatutos de maneira a ampliar o campo de recrutamento de associados, em face das novas estruturas do Insuio. Falou também da dificuldade crescente que se vai notando, de ano para ano, na constituição da Comissão de Estudantes, que tome a seu cargo a efectivação das Feitas Nicolinas, mercê do grande movimento contestatário que há anos se vive, dizendo, a propósito, que os Estatutos deveriam prever a hipótese de a Associação efectuar as Feitas, se porventura se viesse a verificar que os Estudantes se desinteressavam em absoluto pela sua efectivação, mantendo-se assim viva a chama que se retira

mitiva aos estudantes logo que estes se mostrassem interessados em retomar a tradição. Referiu-se depois à necessidade de actualização das cotas que deviam passar para, pelo menos, cinquenta escudos anuais, pois que a actual cota minima de vinte escudos é de todo insufficiente, já que o envio das Circulares, só por si, absorve toda essa verba. Disse ainda da necessidade de dar vida à Associação, mas que para isso haveria necessidade de montar um bar e instalar uma televisão, tomando assim aliciente a frequência da Sede pelos Associados, proporcionando-lhes condições de convívio. A terminar disse que a nova Direcção deveria estudar todos estes problemas, e convocar uma Assembleia Geral Extraordinária a fim de os discutir. Terminada a exposição do Excelentíssimo Presidente da Direcção, usou da palavra o Associado Senhor Comodoro Teixeira da Silva que disse não estar presente, há vários anos, às reuniões Nicolinas devido à sua situação profissional, mas que nunca deixou de as viver intensamente em espirito; referiu-se com saudade aos seus tempos de estudante do liceu de Santa Clara para concluir que as Festas Nicolinas não podem acabar nem acabaram. Em seguida falou o Associado Senhor Engenheiro José Maria Gomes Alves que disse serem as Festas não só

dos estudantes do liceu e dos velhos Nicolinhos, mas também da própria cidade, que com elas vilna, e para comprovar a sua afirmativa poder-se-ia ver, daí a algumas horas e apenas ao fim da noite, as ruas apinhadas de gente para presenciar o cortejo do Primeiro; por serem também da Cidade, as festas Nicolinas não morrem. Disse ainda que aos velhos cabe um papel importante na manutenção das festas, na medida em que devem, junto dos seus filhos, quando estudantes, fazer desenvolver o amor pelas tradições académicas vimaranenses. Tomando a palavra, o excellentíssimo presidente da Mesa referiu-se também à necessidade de ampliar o campo de recrutamento de Associados, necessidade que se impõe, até como reflexo das novas estruturas do ensino. Foi seguida apontou várias deficiências que durante o ano notou no trabalho da Direcção, criticando severamente o seu Presidente. Este reconheceu a justiça de muitas das críticas, dizendo que não fugia à responsabilidade que lhe cabia, mas defendeu-se com firmeza e veemência de alguns ataques pessoais, dizendo, já que a isso fora obrigado, que por vários vezes tinha convocado reuniões da Direcção e que era ele o único elemento a comparecer. Referindo-se à acatada do presidente da Mesa de que tinha sido ignorada a sua convocação de Assembleia Geral que decorria, disse que não tivera conhecimento

della, pois se algum membro da Direcção a recebeu não mortaria e fue no ano anterior a convocação da Assembleia Geral tinha sido redigida pela Direcção e não pelo respectivo Presidente, nomia fue desde sempre tinha sido seguida, pelo fue a sua falta não seria tão grave como se pretendia fazer crer. Ainda sobre o mesmo assunto falou em seguida o Associado Senhor Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, que prestou homenagem ao Presidente da Direcção, que sabendo fue iria ser rudemente atacado não fugiu ás suas responsabilidades, comparecendo á Assembleia Geral, ao contrario de outros que se deixaram ficar comodamente em suas casas; mais disse fue muita outras direcções houve fue não fizeram mais fue a deste ano e fue nunca vira um presidente ser tão severamente atacado como o foi o Doutor António Mota Preto, pelo fue lamentava muito sinceramente tudo o fue se havia passado.

Encerrado este assunto, o excellentissimo Presidente leu a seguinte proposta que havia sido enviada para a Mesa, a qual foi aprovada por aclamação:  
"Proposta: - Considerando a estatuta intelectual e moral do nosso associão do Doutor Nuno Simões; - Considerando o virmaramensismo por tanta e tão variadas formas manifestado

por quem, não sendo natural de Guimarães,  
 se orgulha por ter estudado no velho bi-  
 ceu de Santa Clara; - Considerando os  
 benefícios dispensados à nossa Terra,  
 ainda recentemente acrescentados numa  
 expressiva dotação para o arranque de  
 um jardim público; - Considerando a de-  
 dicção e carinho sempre dispensados à  
 nossa Associação e o seu entusiasmado  
 amor a' Festa Nicolina; - Houve-se  
 a Direcção ao propor à Assembleia o des-  
 cerramento do retrato daquele Ilustre  
 Associado, na sede desta Associação,  
 como singela expressão de reconheci-  
 mento e ainda pelo muito orgulho que  
 em nós suscita a tua condição de  
 Nicolino, devendo tal homenagem  
 decorrer na próxima Assembleia Geral  
 Guimarães, Pinheiro de mil novecentos e  
 setenta e quatro". Terminada a leitu-  
 ra desta proposta pelo Senhor Presidente  
 da Mesa, toda a Assembleia a subli-  
 nhou com demorada salva de palmas,  
 seguidamente o Excelentíssimo Presidente  
 da Mesa evocou os Sócios falecidos duan-  
 te o ano de mil novecentos e setenta  
 e quatro, para os quais teve palavras de  
 profunda e sentida saudade. Passan-  
 do-se à segunda parte da Ordem de Tra-  
 balhos - "Eleição dos Corpos Gerentes para  
 o ano de mil novecentos e setenta e  
 cinco" - foi lida pelo Excelentíssimo  
 Presidente da Mesa a composição da  
 única lista que a parecer a votação  
 e cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral: Presidente, António Faria  
Martins; Secretários: Doutor Adélio José  
Ribeiro Machado de Alencar e Albertino  
Faria Martins; Conselho Fiscal: Presi-  
dente, Doutor João Alberto Mota Prego de  
Faria; Secretários: José Bernardo de Olivei-  
ra; Relator: Alexandre da Costa Rodrigues;  
Direcção: Presidente: Carlos Alberto da  
Cunha Fernandes Machado; Vice-Presi-  
dente: Almor de Oliveira Gonçalves Vaz;  
Tesoureiro: António Alberto Sousa Silva  
Gonçalves; Primeiro Secretário: Rui Ma-  
nuel Pinto Faria; Segundo Secretário  
José Maria Baptista Magalhães; Vogais:  
José Maria Madureira Jordão e Dona  
Luana da Conceição Teixeira Alves Pinto.  
Terminada a leitura, foi a lista  
aprovada por aclamação. Ao termi-  
nar a reunião, o Excelentíssimo  
Presidente da Direcção, Doutor António  
Mota Prego de Faria, propôs que na  
Acta ficasse exarado um voto de  
louvor à vogal da Direcção, Dona  
Luana da Conceição Teixeira Alves  
Pinto, pelo muito que ela trabalhara  
para a Associação durante todo o  
tempo em que ele presidiu à Direc-  
ção. O Excelentíssimo Presidente da  
Mesa apoiou a proposta, dizendo em  
seu reforço que a actividade de quel-  
le membro da Direcção se deve tudo  
o que nos últimos anos se fez  
para melhorar as instalações da  
Sede. A proposta de louvor foi apro-  
vada por aclamação. E nada mais,

havendo a tratar foi a sessão eucena  
 da, da qual, para constar, se lavrou  
 a presente Acta, que eu, Adelinio José  
 Ribeiro Machado de Alencar, servindo de  
 primeiro Secretário, escrevi e vou as-  
 sinar juntamente com os restantes  
 membros da Mesa.

~~Adelinio José Ribeiro Machado de Alencar~~  
 Adelinio José Ribeiro Machado de Alencar